

Mensario dedicado
aos interesses reli-
giosos da Parochia

A Voz

RESPONSÁVEL
M. MACHADO

BOLETIM PAROCHIAL
(COM LICENÇA ECCLESIASTICA)

A escola neutra é uma hypocrisia occidental.

LENINE

PALAVRAS MANSAS

E' preciso ir ao povo, dizia o immortal Leão XIII, o Pontífice da «*Rerum Novarum*». Os annos vão passando e vão dando, cada vez mais, razão ao conceito do grande Papa.

E' preciso ir ao povo, não para lhe falar de direitos imaginarios e absurdas pretensões, mas para o doutrinar nas verdades que farão a sua felicidade relativa nesta vida e a sua felicidade absoluta além tumulo.

E' preciso ir ao povo, não para o enganar, falando-lhe d'uma liberdade falsa, d'uma liberdade que degenera em licença, mas para o educar nos sagrados principios do Christianismo, que fizeram o povo de antanho mais feliz que o de agora.

E' preciso ir ao povo para lhe dizer que a liberdade não é uma conquista da revolução franceza, mas que, já no seculo XI, como disse Thierry, o famoso refor-

mador dos estudos historicos, as classes populares tinham conquistado suas liberdades e d'ellas gosavam amplamente.

O insuspeito Anatole France disse que os operarios da Edade media eram mais livres do que os de agora.

A liberdade moderna, disse Ribeiro Saraiva, poderia, propriamente, chamar-se

A LIBERDADE A'S AVESSAS.

E' preciso ir ao povo para lhe dizer que a liberdade verdadeira é tão antiga como o Christianismo, pois é filha do Calvario e não das revoluções sociaes.

E' preciso ir ao povo para lhe ensinar o mais bello compendio de sociologia, que é o Catecismo, esse pequeno livro, que contem as mais salutares verdades.

Infelizmente, em nossos dias, ouve-se falar muito em liberdade e pouco em Catecismo. Por isso, a sociedade vive

desnorteada, caminhando, a passos largos, para o abysmo.

A essa palavra liberdade, que os nossos inimigos empregam para encobrir a mais vil das tyrantias, oponhamos outra, que gera a verdadeira liberdade—o Catecismo.

Catecismo—eis a maior de todas as necessidades, actualmente.

Que se difunda largamente o Catecismo pelas cidades e pelos logares mais reconditos das roças, e teremos a pura, a authentica liberdade, a liberdade que Jesus Christo nos deu e que a Santa Igreja tem defendido atravez de 20 seculos.

Semana Santa

Realisaram-se, com bastante brilhantismo, as cerimoniaes da Semana Santa, tendo-se cumprido, nas linhas geraes, o programma espalhado.

Houve as Procissões de Passos, Enterro, e Ressurreição,

pregando, com geral agrado, os Revmos. P.es Valentim Crico, Frei Antonino e o Vigario Substituto P.e Miguel Laquis.

Licença

Para tratar de sua saúde, o Vigario da Parochia solicitou do Exmo. Sr. Bispo Diocesano dous mezes de licença.

Durante este tempo, as Parochias de Cachoeira e Embahú ficaram entregues aos cuidados do Revmo. Snr. P.e Miguel Laquis.

O Vigario effectivo reassumiu o exercicio do seu cargo no dia 21, proximo passado.

Festa do Divino Espirito Santo

Realisar-se-ha no proximo dia 20 de Maio a festa do Divino Espirito Santo.

Constará de nove-na, que principiará no dia 11 de maio, Missa cantada e Sermão.

NO PELOURINHO

Palavras do Dr. Henrique Roxo

«Acho que, na generalidade das sessões espiritas, que se realisam no Rio, não ha preocupação de qualquer prejuizo scientifico; não presenciei factos ou experiencias que me comprovassem scientificamente o espiritismo.

O numero de alienados, em que as perturbações mentaes surgiram em consequência da frequência de praticas espiritas não têm diminuido, e sim, pelo contrario, augmentado.

Não se tem verificado qualquer fiscalisação activa por parte dos poderes publicos, e pela cidade inteira ha inumeros casos em que sobre pretexto de tratar doentes, se realisam sessões espiritas, em que se procura armar ao efeito e impressionar o auditorio.

Este, constituido em grande parte por pessoas inculatas e predispostas á loucura, experimenta intenso abalo emotivo com o que vê, e entra a delirar, constituindo-se o chamado delirio episotico dos degenerados.

A campanha contra o espiritismo só visa como objectivo, o bem da colectividade, evitando que cresça o numero de alienados. O medico especialista não o faz por interesse egoistico, pois aquelles que forem ao espiritismo e ficarem alienados lhe augmentarão a clientela, e aquelles que já o foram e por lá

passaram voltarão desiludidos.

O Professor Espozel, da faculdade de Medicina do Rio, diz:

Nada vi, nem li que me convincesse até agora do fundamento scientifico dos phenomenos chamados espiritas.

A influencia da pratica do espiritismo na produção de disturbios mentaes é incontestavel, basta uma pequena vida clinica na especialidade para para se ter occasião de observar numerosos casos, em que as perturbações psychicas giram em torno dos factos occorridos nas sessões espiritas.

Dahi para a loucura é um passo. Manifestações historicas, alucinações da vista, do ouvido e mesmo da sensibilidade geral, delirios polimorphos, systematisados ou não, delirios episoticos, e outros estados de excitação e ás vezes de agitação fortissima, tudo pode ser despertado sob a influencia de impressões da natureza da que estamos aludindo...

(Do «O Espiritismo no Brasil»)

Se pelos fructos se conhece a arvore, vejam os leitores o que é o Espiritismo, pelas desordens mentaes que elle produz nos que o abraçam.

O ADVOGADO
DR. CAMARA LEAL
pode ser procurado todas as quartas e quintas feiras, no largo da Matriz desta cidade.

Chrisma

No proximo dia 20 de maio, ás 2 horas da tarde, será administrado o Santo Sacramento da Confirmação, na Matriz de Cachoeira.

As pessoas interessadas devem procurar os talões, na Sacristia, desde o meio dia até ás 2 horas.

Ponte sobre o Parahyba

Continuam paradas as obras da nova ponte.

A continuar assim, não teremos tão cedo a restauração da ponte, o que acarretará grandes prejuizos, não só para a nossa cidade, mas tambem para Cruzeiro e Sul de Minas.

De todas as pontes destruidas na revolução de 1932, esta é a que faz mais falta.

Contudo, as rastantes já estão todas reparadas, enquanto que a de Cachoeira está apenas iniciada.

Até quando ficaremos assim?

Descuido

Desdê setembro de 1932, foi arremessado á rua 7 de abril, em frente á sub-estação da Empresa H. Serra da Bocaina, um transformador, que as forças paulistas dinamitaram, na sua retirada para Engenheiro Neiva. Ha, portanto, desenove mezes que esse objecto occupa um bom espaço da rua, sem se saber ainda quando d'alli irá sair.

Pede-se providencias.

Liga Eleitoral Catholica

Fazem parte da L. E. C. nesta Parochia os seguintes Srs.: José d'Oliveira Gomes, como Presidente; Agostinho Ramos, como Secretario e José Lombardi, Bento Fernandes e Aristides F. Guimarães, como membros.

Dr. Waldomiro Silveira

E' esperado nesta cidade, durante o mez de maio proximo, o Exmo. Sr. Dr. Waldomiro Silveira, muito digno Secretario da Justiça.

Sua Excia., como é sabido, nasceu nesta cidade, tendo se retirado d'aqui ha muitos annos.

Cachoeira prepara-se para receber congnadamente o seu illustre Filho.

Mez de Maria

Começará no proximo dia 1 de maio o mez consagrado a Nossa Senhora.

Conforme os annos anteriores, haverá quotidianamente, ás resas em louvor da nossa boa Mãe.

Dispensario São José

Continúa distribuindo generos de primeira necessidade aos pobres, todos os sabbados, o Dispensario de São José.

A's pessoas caridosas se pede uma esmola em dinheiro, ou em generos, que pode ser entregue ao Snr. Avelino Siqueira ou D. Lindoya Rocha.

Echos do meu Escriptorio

O Protestantismo

Fidencio voltou as vistas para os protestantes.

Impressiona-o as actividades d'estes pobres filhos de Luthero e, dotado d'uma sensibilidade doentia, acha que, dentro em breve, elles terão tomado conta de tudo. Pobre Fidencio!

Vergado ao peso do terror que lhe invadiu a alma, entrou no meu escriptorio e atirou-se para um sofá como quem vem d'uma longa jornada.

— Bom dia, lhe disse eu, em resposta á sua saudação. Que novidades me dá hoje, Fidencio, perguntei.

— *Dr., venho indignado com o que vi...*

— Mas o que foi que você viu, Fidencio?

— *Venho de presenciar uma recza protestante. Imagine, Dr., que, agora, entenderam os protestantes de organizar caravanas para fazerem rezas aqui e acolá, acompanhadas de violino e pregação...*

— Ora, Fidencio, você é semore o mesmo homem. Já vejo que tenho perdido todo o meu trabalho consigo.

Em primeiro lugar, Fidencio, é preciso notar que ha *protestantes e pretextantes*. Os primeiros existem na Allemanha, na Inglaterra e alguns paizes mais. Entre nós, porém, no Brazil cathechizado por Anchieta e Nobrega, não ha protestantes.

Poderá haver *pretextantes*.

Uns porque brigaram com o Vigario, outros

porque não querem dar esmolas para as festas, outras porque pretendem alcançar algum favor que depende d'um protestante allemão ou inglez, e assim...

— *Mas, Dr. não imagine com quanto entusiasmo elles cantam...*

Bem, bem, «quem canta seu mal espanta» e, ás vezes, muita gente canta para não chorar.

— *...E a pose do pregador....*

— Pregador, Fidencio, mas quem é o pregador? Sim, pregador, para os protestantes, segundo Zvinglio, qualquer pessoa serve, até o analphabeto!

Dez annos de pratica se exigia em Pariz aos fabricantes de carapucas e meias e sete annos em Leão, aos tanoeiros. Em Inglaterra, pelo estatuto da rainha Isabel, ninguem podia exercitar officio ou ministerio algum sem um apprendizado de 7 annos.

Nas espheras protestantes, porém, as cousas passam-se d'outra maneira e qualquer pessoa pode, sem ter apprendido causa alguma, elevar-se a leitor de Theologia.

Nesse caso Dr., parece-me que, se o Governo, em lugar de lançar impostos tão pesados, como tem feito ultimamente, creasse um imposto que recahisse sobre a pessoa que falasse sobre coisas que ignorasse, tiraria melhor resultado.

Disse bem, Fidencio. Talvez, assim, desap-

parecessem da face da terra tantos pseudos sabios e acabassem as rezas acompanhadas de violino e pregação!

Dr. Viriato

Capella do Palmital

Vão adeantadas as obras da nova Capella de Nossa Senhora da Piedade.

A torre está pronta, faltando, apenas,

revestir a parte de dentro, forrar, ladrilhar e colocar os vidros.

Devido á boa vontade do ultimo festeiro, Snr. Agenor Lobão, foi possível revestir a torre e toda a cimalha á volta da Capella.

Está encarregado da festa no dia 13 de maio proximo, o Snr. Antonio da Silva Azevedo.

Balancete da Semana Santa

RECEITA

Recebido do sr. José Lombardi e José de Barros	1:360.200
Recebido do sr. Deocleciano S. Azevedo	470.000
Affonso Silveira	101.000
Beijamento do Senhor Morto	336.400
Recebido de José M. da Silva (s/ lista)	20.000
Somma	2:287.600

DESPEZAS

Gastos em viagens de automovel para convidar Padres, fazer compras e condução dos mesmos Rev. Sacerdotes	93.000
Programmas e distribuição	48.000
Provisões (Bispado) e papel	173.900
Cera e Estearina	102.000
Ao Pe. Antonio de Azevedo	50.000
Ao Pe. Valentim Cricco	120.000
Ao Mons. Machado	200.000
Ao Frei Antonino	300.000
A's Cantoras	300.000
Banda de Musica	250.000
Fabrica	100.000
Ao empregado, cozinheira, Sacristão e ccoirinhas	90.000
Hospedagem dos Revmos. Padres	86.700
Despeza para Santos Oleos	9.000
Pago ao Vigario Substituto por seus serviços	365.000
	2:287.600

A Comissão { José Lombardi
Deocleciano da Silva Azevedo
José Benedicto de Barros
Oscar Fernandes Barbosa
José Cesláu Carlos Teixeira

Cachoeira, 4 de Abril de 1934.

P.e Miguel Lazari
Vig. Substituto

Os menores e o cinema

O juiz competente expediu portaria proibindo expressamente, a entrada de menores nos theatros e cinemas quando os espectáculos tenham sido considerados, pela censura, improprios para menores. Não haverá, supponhamos nós, quem combata essa medida. Para que ella produza os effeitos salutarés, que deve produzir, é essencial, porém, uma coisa: que a fiscalização, por parte da autoridade publica, seja continuada. Nenhuma lei, por mais bella que seja, valerá coisa alguma, se não for applicada a rigor. A portaria recommenda aos commissarios severa fiscalização. Serão elles, contudo, em numero sufficiente para exercel-a? Se não forem, convem que o governo nomeie outros. Na defesa da moral social, não se deve olhar as despesas. Com fiscalização rigorosa e severidade nos julgamentos, que vierem a ser proferidos nos casos de infracção, é possível que se ponha termo a essa miséria social que é a presença de meninos e rapazinhos, de ambos os sexos, em espectáculos de uma indecencia revoltante. Que a gente grande se envenene com esses espectáculos, vá lá, que é de seu gosto e ella tem a liberdade de fazer asneiras. Mas permitir que a juventude se corrompa e se perverta em espetáculos dessa especie, é coisa que não se póde soffrer em sociedade mediana mente civilisada e em Es-

tado juridicamente organizado.

Seria conveniente, tambem, que a acção moralisadora do poder publico se estendesse á fiscalisação dos annuncios de filmes e peças theatraes. A maioria desses annuncios é de uma moralidade deploravel.

Do «Estado de São Paulo», de 1 de fevereiro de 1934.

O Asylo
ESPIRITA

Em terreno gentilmente cedido para este fim, lá está levantando-se, á margem da estrada de rodagem, o asylo espirita.

Infelizmente, vae ser uma realidade.

Lá ficará attestando, no alto da Boa Vista, a todos aquelles que por aqui passarem a caminho do Rio ou S. Paulo, que, nesta cidade, ha um nucleo numeroso de espiritas, ou que uma boa parte dos catholicos não comprehendem de o seu dever.

Seja como for, este acontecimento não nos recomenda sob o ponto de vista catholico.

«A Voz» sentindo profundamente não ter sido ouvida por bastante catholicos, tem, contudo, a satisfação de poder dizer que suppone ter cumprido o seu dever.

E é quanto basta!

BALANCETE DA FESTA DE S. SEBASTIÃO

RECEITA

Recebido dos Festeiros	2:495.600
de varios	10.000
	2:505.600

DESPEZA

Telephone a Nictheroy	7.000
Ao Revmo. Sr. Pe. Paulo Cansolini	300.000
“ “ “ “ Anibal	100.000
“ “ “ “ Conego Melchior Prado	100.000
Auto	25.000
Aos Coroinhas	30.000
A' Exma. Curia Diocesana	163.000
A' Fabrica	75.000
Luz electrica	35.000
Cora	30.000
Ao Sacristão	30.000
A's Cantoras	200.000
Ao Jesus, para juntar gado	200.000
Ao fogueteiro	200.000
A' Tipographia	14.800
Ao leiloeiro	15.000
Publicação Progr. e balancete na «A Voz»	30.000
Varias despesas feitas pelos Festeiros e hospedagem dos Revmos. Srs. Padres	163.000
Ao Vigario	200.000
Saldo entregue á fabrica	587.800
	2:505.600

A VOZ

Depois de dous mezes de interrupção, devido á ausencia do Vigario da Parochia, reaparece, hoje, este mensario.

Como se verá abaixo, o deficit com esta publicação está bastante elevado, o que nos leva a pedir ás pessoas de

boa vontade, e que ainda nada deram para auxiliar esta publicação, o favor de nos mandarem um auxilio, afim de podermos continuar a nossa missão.

Continuamos a publicar o balancete.

RECEITA

Recebido do sr. J. Botelho	10.000
“ “ “ Carlos Ligabo	10.000
“ “ “ Pe. Antonio P. Azevedo	5.000
“ “ “ Lucio Gualhato	2.000
“ “ “ D. Lindoya Rocha	5.000
“ “ “ D. Luiza do Rego	4.000
“ “ “ D. Maria Brigida	2.000
“ “ “ D. Margarida Buzatto	3.000
“ “ “ Palmira Mendes	10.000
“ “ “ Antonio Hummel	10.000
“ “ “ Cel. José Manoel	10.000
Publ. Progr. e balancete S. Sebastião	30.000
	101.000

DESPEZA

Pago impressão n.º 22	50.000
Sellos e distribuição	9.000
	59.000
RESUMO:	
Receita	101.000
Despeza	59.000
Deficit	42.000
Deficit anterior	149.900
Deficit a transportar	191.900